

Comece bem: analise sua terra
ASCAR.

Folder / [entre 1973 e 1974]

Cód. Acervo: 13385

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/13385>

Documento gerado em: 07/11/2018 19:32

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

LEIA COM ATENÇÃO

- Providencie tantas amostras médias quanto forem os tipos de solo de sua propriedade.
- Quando o mesmo tipo de solo ocupar uma grande área da propriedade, divida-o de tal maneira que uma amostra média corresponda, no máximo, a uma área de 10 hectares.
- Não tire amostras de terra perto de casas, formigueiros, galpões ou depósitos de calcário ou adubo.
- Coloque as amostras em sacos bem limpos, de plástico ou de pano.



- Marque bem cada área de onde você tirou amostra de terra para analisar. Assim, você não faz confusão ao adubar.
- Faça uma nova análise de sua terra num prazo nunca superior a 5 anos ou toda a vez que você notar que as colheitas começarem a diminuir.
- Procure o Engenheiro Agrônomo da ASCAR. Com o resultado da análise, ele vai recomendar um plano de adubação para a sua terra.

TIRE UMA AMOSTRA MÉDIA
DE CADA TIPO DE SOLO

COMO MANDAR AMOSTRA DE TERRA

Mande a amostra ou as amostras pelo correio ou por ônibus à um dos Laboratórios Oficiais de Análise do Solo. Não se esqueça de mandar junto o **questionário** bem respondido. Você consegue o questionário no Escritório da ASCAR e lá também fica sabendo quanto custa cada análise.



Mande suas amostras com bastante antecedência. Até que o resultado da análise venha do Laboratório, pode demorar um pouquinho. E você vai precisar de tempo para comprar o calcário e os adubos.

Os Laboratórios Oficiais de Análise de Solo no Rio Grande do Sul são os da Faculdade de Agronomia da UFRGS (P. Alegre), Faculdade de Agronomia de Passo Fundo, Centro de Ciências Rurais da UFSM (S. Maria), IPEAS (Pelotas), Secretaria da Agricultura (P. Alegre), IRGA (P. Alegre) e Associação dos Municípios do Grande Santa Rosa (S. Rosa).

A COLHEITA JÁ COMEÇA ANTES DO PLANTIO.
ELA COMEÇA COM A ANÁLISE DA TERRA

Cortesia de

ADUBOS PAMPA S.A.



F/11-30.000

COMECE BEM



**ANALISE
SUA TERRA**

MATERIAS
NIDOC/ADD
Data: 16/10/86
De n.º 1593

Projeto SUDESTE-1 - Alegrete RS



TERRA ANALISADA – TERRA BEM ADUBADA

O tempo do «plantando dá» já passou. Hoje a gente diz – **plantando bem, dá**». É isto mesmo. A agricultura é um negócio que só dá lucro quando a gente planta bem. Temos que plantar de acordo com a técnica, desde o **começo**.

É por isso que o Engenheiro Agrônomo pede a **análise da terra**. A análise da terra é a maneira certa que ele tem para conhecer a situação da terra. Com o resultado da análise, ele vai recomendar a adubação para a sua terra. Vai dizer o que ela precisa de calcário e adubo.



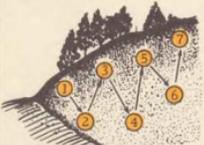
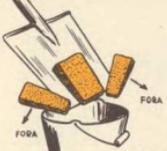
Bem, quem faz a análise da terra é o laboratório. O que você deve fazer é tirar **amostras** de sua terra. Mas tirar com certos **cuidados**, para que o resultado da análise seja o mais exato possível. Siga estas instruções e **comece** bem com sua plantação.

A ANÁLISE DA TERRA VAI DIZER O QUE SUA TERRA PRECISA DE CALCÁRIO E ADUBO

COMO TIRAR AMOSTRA DE TERRA PARA ANÁLISE

Antes de tudo, você vai dividir a sua propriedade conforme os **diferentes tipos** de solo. Cada solo é diferente do outro pela **cor da terra** (vermelha, cinza, preta), pela **topografia** (alto, encosta, várzea), pela **textura** (duro, barrento, arenoso), pela **vegetação** (mato, capoeira, potreiro, terra cultivada), e pelo seu **ma-nejo** (terra adubada, terra não adubada).

De cada tipo de solo, você vai então tirar uma **amostra média** para mandar analisar. Amostra média é aquela que é retirada de uma mistura de diversas amostras de um mesmo tipo de solo.

	<p>1 Escolha de 5 a 10 lugares de cada área que você dividiu. Ande sempre em zigue-zague.</p>		<p>5 Corte a fatia em três partes, com uma faca. Jogue fora os dois lados e coloque o miolo num balde bem limpo.</p>
	<p>2 Em cada lugar raspe com a pá ou enxada para limpar o capim, folhas, pedras, enfim, tudo que não interessa.</p>		<p>6 Coloque no balde todos os miolos tirados dos lugares escolhidos na área. Misture bem toda a terra do balde.</p>
	<p>3 Cave um buraco em forma de cunha, com um palmo de fundura. Tire toda a terra de dentro.</p>		<p>7 Retire meio quilo da terra misturada e coloque num saco bem limpo. Você tem agora a amostra média de um tipo de solo.</p>
	<p>4 Corte uma fatia de terra de cima a baixo em uma das paredes da cova.</p>		<p>8 Amarre uma ficha de madeira ou papelão na boca do saco, indicando seu nome, endereço e o número da amostra.</p>